

MUSEU : BIBLIOTECA

Folha para Hemeroteca

Cl:

Data publicação

25/8/88

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Assunto:

Ademir MEDICI



O primeiro jornal do Grande ABC surgiu em São Bernardo, em 1904. Chamava-se *O Monitor* e possuía gráfica própria. Um dos exemplares, o número 16, de 28 de janeiro de 1906, é mantido em Santo André pelo Centro de Preservação Cultural, dirigido pelo museólogo Wilson Stanziani. Dirigia *O Monitor* (foto) Vicente Bartoli.

Depois de *O Monitor* a região possuiu, até 1982, entre jornais, revistas e boletins, cerca de 700 títulos, segundo pesquisa pioneira (e completa) realizada pelo jornalista e advogado Valdenizio Petrolli. O pesquisador juntou coleções importantes destes jornais, hoje arquivadas no Serviço de Documentação da História de São Bernardo.

Reprodução-Vila DELPOLO

1904. Surge *O Monitor*

O MONITOR

ORGÃO DEDICADO AOS INTERESSES DO MUNICÍPIO
O Monitor. Diversos

Editor-Proprietário: Vicente Bartoli

Ano II. S. Bernardo, (S. Paulo) 28 de Janeiro de 1906 N. 10

Aos Srs. Assignantes e ao Povo em geral

Como consta, na arte, assignante é com especialidade todos a que se acharem qualificados para o pagamento, haja dito — e caso justa razão — penas — e imposto, o edição do *Monitor*, que suspendeu a sua publicação por motivo relativamente ao seu direito, como qualquer vingar publicado durante o vigente.

Nada de tudo isto pôde ser feito a causa do meu procedimento tornasse necessário uma expedição de ofício de registrar, nesse passo, o qualquer acusado que em capa não merece.

Muitas das meus amigos estão por dor motivos que me obrigaam a suspender a publicação do referido jornal. Outros mais infelizes o salvam, eu porem para fazer sciente o meu modo de proceder, perante o público, devendo publicamente relatar sua verba, o verdaçado e justo motivo, deixando o que o público bem pensante deve de qualquer pelejo pertinente, me logo.

Moderadamente vivia com a minha conhecida e procurava officina tipográfica em São Bernardo, que em proximamente considerava fizer casar, no mesmo germando tempo que fizera para sustento da minha família, quando, uns cartas de um meu amigo, daqui, cujo nome devo de declarar, mas que si interessado, de tanto certo que

o mesmo via em recto defesa rebatendo qualquer desculpa ou calunias, as quais por ventura possam surgir, convitavam-me para loja nos primeiros dias de agosto de 1904, a S. Bernardo, onde estava residindo a fundação de um novo jornal.

Acordando o cervejaria aqui, fiz apresentar.

Aqui chegada, percebi, tive logo um contratempo. De poucas distâncias também instalado por conta da Câmara Municipal e de seu presidente, o Dr. José Maria Sette, 1º Juiz de Paz, prof. Joaquim Lopes da Silva e o então padre da paróquia José Miguel de Angelis, um tipógrafo da Vila de S. Bernardo, publicando o *Monitor* actual, e do qual mais tarde, legalmente, adquiriu intenção e direitos.

Em vista disso votei para

praticar, imediatamente, conversão

que nada podia eu fazer em S. Bernardo.

Passado algum tempo, com grande surpresa recebi de mim mesmo meu amigo um telegrama, chamando-me urgentemente, afirmando de imediato semelhante nome e referência comunicado, a quem mais já em discordo com o editor do jornal.

Aqui chegada e sempre em tem-

poria do tal amigo fomos para a Vila de S. Bernardo e susten-

te na casa do sr. Manoel Edmundo de Almeida, escrivão de Pez, achando-se presentes os seixantes membros da referida comunidade, e o meu amigo, combinando, a minha vinda para aqui nas seguintes condições:

1º A publicação de um jornal semanal, orgão dos interesses da Grande ABC.

2º Em pagamento a referida publicação, a comunidade garantiria mensalmente a quantia de **2000\$000** assim circulava.

3º Menoridade da Câmera 6.38.133

4º Assinatura do jornal

semanal 1168667

Mr. 213-8-10

5º No caso que as assignantes

validas dos assignantes, em ca-

da vez, não prelamente a impor-

tância de 1168667 a men-

cionada comunidade comporta-

dos riscos. Sette, Lopes e De

Angelis, obrigando-a a em-

bolar-me do que falasse.

Acreditando pois na certeza de

estar com pequena seriedade,

a proposta que então a comuni-

dade acabava de me fazer.

No dia 20 de Setembro do mes-

mo anno de 1904 já estava com a

minha officina tipográfica na

Vila de S. Bernardo à disposi-

ção da Comunidade.

Mesmo dia de Outubro

data a publicidade o primeiro

número do jornal *O Monitor*,

em circulação semanalmente até

A pesquisa de Petrolli transformou-se em tese de mestrado aprovada pelo Curso de Pós-Graduação do Instituto Metodista de Ensino Superior. Sua publicação em muito enriqueceria a bibliografia do Grande ABC.